

A cultura popular nos espaços sociais de mobilização no Parque Infantil Cidade da Criança: Apresentação Musical “ O mundo da Fábula”

Adriana Monteiro Camara; Amaro Sebastião de Souza Quintino; Jackeline Barcelos Correa; Luiz Cláudio da Silva Velasco; Joberto da Silva Pessanha Junior; Denise Cristina Barreto Silva*

Esta pesquisa visa desenvolver uma análise de como a utilização de textos literários, músicas, danças e teatros, podem despertar nas crianças uma liberdade de expressão, comunicação e socialização. Percebe-se que a palavra cantada, versificada, ou sonorizada tem o forte papel de favorecer descobertas e possibilitar vivências na aprendizagem, proporcionando facilidade no processo educacional. Com a imersão do musical a Bela e a Fera, Moana e a Princesa e o Sapo a recreação infantil ganha destaque, pois de forma ampla, abarca não apenas os aspectos cognitivos, mas também os linguísticos, motores, afetivos e sociais. O objetivo deste trabalho é mostrar como a apresentação musical infantil impacta diretamente na conduta e absorção de conteúdos, desmitificando conceitos, ressaltando valores e fortalecendo identidades, tudo isso em uma linguagem de fácil entendimento, tornando um contato prazeroso, formativo e saudável. No referencial teórico adotado na pesquisa destacaram-se os estudos de: Wiggers (2018), Soares (2018), juntamente com pesquisas em sites como Scielo e Scopus sobre a temática. Como metodologia utilizamos uma pesquisa qualitativa e quantitativa com depoimentos de 15 crianças de 5 até 12 anos que frequentam o Parque Infantil da Cidade da Criança, situada em Campos dos Goytacazes- RJ, onde os mesmos afirmam que o espaço contribui para a construção de identidades, amplia os aspectos sociais e motivacionais. Com esta pesquisa foi possível constatar que o musical oferece subsídios para modificar de maneira significativa a aprendizagem das crianças de maneira lúdica, prazerosa.

Palavras-chaves: Cultura Popular; Cidade da Criança; Musical